

Audição da Ministra da Cultura por requerimento do GPBE sobre os resultados dos concursos de apoios às artes 2020-2021

O Modelo de Apoio às Artes caracteriza-se por mais participação, maior investimento e uma inédita antecipação de todos os prazos.

Primeiro, participação e auscultação alargada.

Foi um trabalho desenvolvido em permanente diálogo com o setor. As estruturas foram ouvidas, envolveram-se, contribuíram amplamente.

Todas as recomendações consensualizadas pelo Grupo de Trabalho criado foram adotadas no novo modelo.

Segundo, aumento do investimento no apoio às artes.

O orçamento disponível aumentou de forma expressiva. Entre 2015 e 2019 o apoio às artes cresceu 83%, atingindo neste ano os 25 milhões, um patamar reivindicado há muito por toda a esquerda parlamentar e que, num trabalho de consenso, conseguimos alcançar nesta Assembleia.

De 2018 a 2021 falamos de um total de mais de 100 milhões para apoio às artes, entre o apoio quadrienal, os apoios bienais e as demais modalidades, como apoio a projetos e em parceria. Dos 100 milhões de euros, 70 milhões são para apoios sustentados às estruturas artísticas.

Considerando apenas o bienal de 2020-2021, que agora terminou, o montante de apoio cresceu 17% face ao concurso bienal anterior, atingindo um montante global de 18,7 milhões. As estruturas apoiadas recebem, em média, mais 16% de apoio financeiro que no concurso anterior, com um apoio médio de 183 mil euros.

Terceiro, uma inédita antecipação de todos os prazos.

Em 2019, os concursos abriram mais cedo, os resultados foram divulgados mais cedo e a contratualização dos apoios será, pela primeira vez, realizada no ano anterior ao início do período a que se reportam (2020-2021), permitindo às estruturas começar a programar e a criar já em janeiro.

E esta não é uma opinião, é um facto. Vejamos:

. O apoio sustentado bienal e quadrienal para 2009 a 2012 abriu em outubro de 2008 e a decisão final só foi comunicada em abril 2009.

. O apoio bienal para 2011 e 2012 abriu em novembro de 2010 e a decisão final só foi comunicada em março de 2011.

. O apoio sustentado quadrienal para 2013 a 2016 abriu em novembro de 2012 e a decisão final só foi conhecida em maio de 2013.

. O apoio sustentado quadrienal para 2018 a 2021 abriu em outubro de 2017 e a decisão final só foi conhecida em abril de 2018.

. O apoio bienal para 2020 e 2021 abriu em março de 2019 e a decisão final foi comunicada em novembro de 2019.

Com este historial que acabei de relatar, o que deveria ser assinalado é o facto de, pela primeira vez em 10 anos, o concurso ter aberto no primeiro trimestre do ano anterior, os resultados terem sido divulgados no último trimestre do ano anterior e de os contratos de apoio estarem a ser assinados em dezembro do ano anterior ao início do apoio financeiro.

Em síntese, o concurso sustentado de apoio às artes assenta num modelo construído com todos, com maior dotação orçamental e mais tempo para as estruturas programarem.

O apoio sustentado para o biénio 2020/2021 aumentou, como já referi, 17% face ao concurso anterior. No âmbito deste concurso serão apoiadas 102 estruturas, com um aumento de 16% do apoio médio que vão receber. Estas 102 estruturas juntam-se às 84 estruturas que recebem apoio sustentado a 4 anos, até 2021.

O apoio a 102 estruturas artísticas representa uma taxa de apoio de 60% das candidaturas. Não é 100%? Não. O modelo de apoio às artes assenta no princípio do concurso. E, como em qualquer concurso, a taxa de abrangência não é de 100%.

Terminados os concursos bienais, todas as estruturas que pediram audiência ao Ministério a Cultura irão ser recebidas em janeiro, conforme aqui disse há duas semanas. Com este Governo, o diálogo com os artistas tem ido mais longe e irá mais longe do que alguma vez foi. É esse o nosso compromisso.

Este Governo desenvolveu e continuará a desenvolver uma estratégia para a Cultura que passa obviamente pelo reforço do investimento público e para isso, contamos com todos os deputados, para que, no futuro, como no passado, possamos ir mais longe no apoio às artes e à Cultura.

Graça Fonseca

17 de dezembro